



**"Eu tenho 29 anos.  
Nunca mais vou ter 28 de novo,  
nunca mais vou ter 8 de novo."**

Para nós da Companhia Delas de Teatro, encenar *Rabbit* é uma espécie de passagem: o exato momento em que, sem perceber ou poder prever, nos tornamos adultos. Os personagens têm a nossa idade, vivem numa grande cidade (como a nossa), e temos a impressão de que poderiam, afinal, ser nossos amigos.

Trata-se de uma festa de aniversário, trata-se da morte de um pai. Esse limiar em que se encontra a protagonista Bella, entre a celebração e a morte que se avizinha, parece secretamente contar a história de uma geração.

**Companhia Delas de Teatro**

**Tive a ideia de escrever *Rabbit*  
quando estava na festa de  
aniversário de uma conhecida.**

As pessoas ali, os convidados, nunca tinham se visto e havia um clima estranho no ar. Já de madrugada, depois de ter passado a noite toda atendendo a ligações no celular, a aniversariante teve que ir embora – precisava visitar um parente no hospital. Meio atordoados, ficamos todos tentando entender o que havia acontecido de fato. Imediatamente, os homens começaram uma disputa, tentavam descobrir quais deles eram os antigos e quais seriam os futuros namorados da dona da festa. Já as garotas procuravam lidar com o que sobrara de tudo aquilo.